

CONFOR RETROCOGNITIVO (RETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *confor retrocognitivo* é a análise conjunta da mensagem do parafenômeno holomnemônico (conteúdo) associado à maneira de apresentação do mesmo (forma), com o objetivo de haurir lições acerca da experiência em si e também do parafuncionamento da holomemória (Parafisiologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *conteúdo* vem do idioma Latim, *contentus*, de *continere*, “manter unido, atado; manter no mesmo estado, conservar; reter; encerrar em si, conter”. Surgiu no Século XIII. O termo *forma* deriva também do idioma Latim, *forma*, “aparência, semelhança; maneira, aspecto; imagem, estátua, desenho; beleza; molde, caixilho, moldura; moeda cunhada”. Apareceu no mesmo Século XIII. O elemento de composição *retro* procede do mesmo idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. A palavra *cognitivo* provém igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1873. O vocábulo *retrocognição* surgiu em 1901.

Sinonimologia: 1. Conformática retrocognitiva. 2. Confor retrocogniciológico. 3. Confor holomnemônico. 4. Análise cosmovisiológica da retrocognição. 5. Perspectiva retrocognitiva.

Neologia. As 4 expressões compostas *confor retrocognitivo*, *miniconfor retrocognitivo*, *maxiconfor retrocognitivo* e *megaconfor retrocognitivo* são neologismos técnicos da Retrocogniciologia.

Antonimologia: 1. Confor precognitivo. 2. Anticonfor retrocognitivo. 3. Monovisão retrocognitiva.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* das retrocognições; os *flashbacks* retrossomáticos; o *zoom* holomnemônico; as investigações do *megacurriculum* holocármico; o *breakthrough* holomnemônico; o *Autocognitarium*; o *Autopesquisarium*; o *Retrocognitarium*; o *Seriexarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Parapercepciologia Retrocognitiva.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aprendizado.** As **autorretrocognições** fornecem, à conscin lúcida, a certeza confiável quanto a todo aprendizado que ela já incorporou, para sempre, em seu acervo cognitivo, holomemória ou microuniverso consciencial íntimo”.

2. “**Autocura.** A cura real é multimilenar e inicia-se pela **autorretrocognição**”.

3. “**Automemórias.** Há **automemórias multisseculares** obscuras. Múltiplas autorretrocognições de realidades conhecidas em vidas prévias são confundidas com invenções, descobertas e neoverpons”.

4. “**Autorretrocognição.** A **autorretrocognição** sadia enriquece mais a vida da conscin do que o grande prêmio da Mega-Sena”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das pesquisas holomnemônicas; o holopensene pessoal da Experimentologia; os evolucipenses; a evolucipensenedade; os mnemopenses; a mnemopensenedade; os genopenses; a genopensenedade; as retrofôrmas holopensênicas; o holopensene pessoal da Parapercepciologia; o holopensene da Parafisiologia Holomnemônica.

Fatologia: os múltiplos prismas de análise das realidades intra e extrafísicas; a influência dos órgãos do sentido humano sobre a consciência multimilenar; a lupa de avaliação das autome-

mórias; a vida atual enquanto resultado da fieira seriexológica; os hábitos atuais com origem secular; a maneira de levar a vida intrafísica influenciando a extensão do acesso holomnemônico; as companhias intrafísicas enquanto espelho retrocognitivo; a intraconsciencialidade indelével ao tempo humano; a forma de elaborar o pensamento influenciando a interpretação das autovivências cotidianas, incluindo as parapercepções; a leitura de biografias enquanto forte agente evocador de retrocontextos; a associação de ideias unindo fatos, parafatos e retrofatos; as neodúvidas geradas a partir do acesso holomnemônico; as equipins denunciando fortes laços seriexológicos; o clareamento das cláusulas pétreas proexológicas a partir da autoconsulta holomnemônica.

Parafatologia: o confor retrocognitivo; a interatividade entre a forma de apresentação e o conteúdo da mensagem retrocognitiva; as múltiplas formas de vivência do parafenômeno retrocognitivo; as variáveis multidimensionais e multiexistenciais envolvidas na gênese retrocognitiva; a análise cosmovisiológica da experiência retrocognitiva; a tentativa de maior compreensão da parafisiologia holomnemônica; a expansão das abordagens parapercepciológicas; os aprendizados hauridos com a própria experiência holobiográfica; a autocobaiagem seriexológica; a descoberta da raiz seriexológica dos comportamentos pessoais (dileção paragenética); a parapsicoteca possibilitando neoperspectivas retrobiográficas; a descoincidência holossomática favorecendo maior apreensibilidade retrocognitiva; as afinidades interconscienciais potencializando a retrocogniscibilidade; as parassincronicidades retrocognitivas revelando possíveis reações de aniversário seriexológico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático criando ambiente propício à melhor análise dos parafenômenos retrocognitivos; a sinalética energética e parapsíquica retrocogniciogênica; a autorretrocognição magna propiciando a assunção autorretrobiográfica; o recuperação de megacons intermissivos; a íntima relação do automegaparavincio intermissivo com a tarefa seriexológica; a estratégia pessoal quanto ao autorrevezamento interexistencial; a holomaturidade relativa embasando a holomnemossomaticidade útil; a responsabilidade maxiproexológica das personalidades consecutivas autoconscientes; o treinamento do confor retrocognitivo predispondo futuros trabalhos intermissivos na parapsicoteca; a holocarmalidade melhor compreendida a partir da autopesquisa seriexológica; a holobiografia enquanto coleção de exemplos sadios e doentios, pessoais e alheios; a lucidez quanto ao *modus operandi* da multiexistencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Retrocogniciologia-Completismologia*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* ao longo da *seriéxis*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio do autorrevezamento consciencial*; o *princípio da conservação autocognitiva pluriexistencial*; o *princípio conformático 1% de forma-99% de conteúdo*; o *princípio de a forma poder aperfeiçoar o conteúdo e o conteúdo poder melhorar a forma*; o *princípio evolutivo de a retrocognição ser elemento paraprofilático para as patomimeses*.

Codigologia: o impacto do confor retrocognitivo no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da retrovida crítica enquanto plote da proéxis atual*; a *teoria da espiral evolutiva*; a *teoria da memória quádrupla*.

Tecnologia: as *técnicas retrocognitivas*; as *técnicas de análise dos parafenômenos*.

Voluntariologia: os voluntários da *Associação Internacional de Pesquisas Holobiográficas e Seriexológicas (CONSECUTIVUS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Efeitologia: o *efeito recinológico das retrocognições*; o *efeito da autoseriexialidade*; o *efeito atual das auto-heranças holobiográficas*; os *efeitos holossomáticos, multidimensionais e maxiproexológicos da identificação de personalidade consecutiva*; o *efeito precognitivo, paraprofilático e paradoxal, das retrocognições assistidas*; o *efeito cascata da retrocognição*; o *efeito motivador das pesquisas da Seriexologia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das autorretrocognições (Paradoxologia)*.

Ciclogia: o ciclo análise-síntese-neoanálise; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo retrovida intrafísica–intermissão lúcida–maxiproéxis grupal.

Enumerologia: o confor retrobiográfico; o confor autobiográfico; o confor parafenomênico; o confor gesconográfico; o confor pensênico; o confor consciencial; o confor evolutivo.

Binomiologia: o binômio perspectiva-análise; o binômio campo de visão–instrumental cirúrgico; o binômio confor-exatidão; o binômio realidade-realismo; o binômio soma (forma)-consciência (conteúdo); o binômio texto-contexto; o binômio significante-significado; o binômio subjetividade-objetividade.

Interaciologia: a interação forma do conteúdo–conteúdo da forma; a interação para-percepto-paraengrama; a interação detalhismo-cosmovisão; a interação autorretrovida pré-Curso Intermisso (CI)–autoneoproéxis; a interação ponto de vista–experiência pessoal–realidade multidimensional; a interação confor retrocognitivo–desassédio consciencial; a interação Lide-rologia-Evoluciologia.

Crescendologia: o crescendo memória-holomemória; o crescendo seriexológico escriba-neoverbetógrafo; o crescendo cronológico gatilho retrocognitivo–eclosão holomnemônica; o crescendo holomnemônico flash retrocognitivo–enredo retrobiográfico–pangrafia seriexológica; o crescendo retrolivro-gescon-megagescon; o crescendo para-historiográfico pitagorismo-Conscienciologia; o crescendo recomposição-libertação.

Trinomiologia: o trinômio coronochakra-paracérebro-holomemória; o trinômio retrospectiva-perspectiva-pluriprospectiva; o trinômio retrossenha-megatrafor-materpensene.

Polinomiologia: o polinômio retrobiografias-retroculturas-retroposturas-retropense-nes; o polinômio intuição retrocognitiva–inspiração retrocognitiva–dejaísmo retrocognitivo–clarividência retrocognitiva; o polinômio EV-descoincidência-clarividência-retrocognição; o polinômio flash retrocognitivo–maturação pesquisística–achega amparadora–megarrevelação oportuna; o polinômio seriexológico Holomnemossomatologia-Holobiografologia-Holorressomatologia-Holocogniciologia; o polinômio vida atual–paraidentidade intermissiva–retrovida pré-Curso Intermisso–retrovida crítica.

Antagonismologia: o antagonismo confor retrocognitivo / abordagem materialista.

Paradoxologia: o paradoxo da linha quebrada na seriéxis; o paradoxo de o esquecimento poder auxiliar a memória; o paradoxo de a hipomnésia seriexológica (ressoma) ser assistencial.

Politicologia: a evoluciocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a lucido-ocracia; a proexocracia; a cognocracia; a parapolimatocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às pesquisas autorretrocognitivas.

Filiologia: a retrofilia; a pesquisofilia; a priorofilia; a neofilia; a mentalsomatofilia; a parapsicofilia; a autocogniciofilia.

Fobiologia: as fobias atuais com origem em retrovidas (Paraetiologia).

Sindromologia: a profilaxia quanto à síndrome da automimese fossilizadora.

Maniologia: as manias conscienciais enquanto efeito dos nódulos holomnemônicos.

Holotecologia: a retrocognoteca; a analiticoteca; a sinaleticoteca; a cosmovisioteca; a socioteca; a holossomatoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Retrocogniciologia; a Conformatologia; a Seriexologia; a Holomnemossomatologia; a Neuroconscienciologia; a Holossomatologia; a Parafisiologia; a Para-Hermeneuticologia; a Paracronologia; a Cronoevoluciologia; a Autopesquisologia; a Intraconscienciologia; a Parapercepciometria; a Cosmovisiologia; a Holopercucienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a autocobaia seriexológica; a consciência intermissivista; o ser desperto; a semiconsciex.

Masculinologia: o agente autorretrocognitor; o atacadista consciencial; o investigador-ator; o pesquisador-sensitivo; o homem racional; o voluntário assistencial; o tenepessista; o pro-

jetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o seriexólogo; o holobiógrafo; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo; o pré-intermissivista; o paraconscienciólogo; o maxicompletista existencial.

Femininologia: a agente autorretrocognitora; a atacadista consciencial; a investigadora-atriz; a pesquisadora-sensitiva; a mulher racional; a voluntária assistencial; a tenepeessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a seriexóloga; a holobiógrafa; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a pré-intermissivista; a paraconsciencióloga; a maxicompletista existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens retroactor*; o *Homo sapiens experimentor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniconfor* retrocognitivo = a análise de determinado acesso holomnemônico realizada pela conscin tenepeessista; *maxiconfor* retrocognitivo = a análise de determinado acesso holomnemônico realizada pela conscin ofiexista; *megaconfor* retrocognitivo = a análise de determinado acesso holomnemônico realizada pelo Ser Serenão.

Culturologia: a *cultura da lucidez multiexistencial*; a *Cultura da Parafisiologia*.

Prisma. Sob a ótica da *Holomemoriologia*, as vivências retrocognitivas podem ocorrer a partir de diferentes estímulos desencadeadores. Do mesmo modo, durante a lembrança de eventos passados, a consciência pode se perceber em diferentes perspectivas em relação ao enredo *revivenciado*. O *modus operandi* retrocognitivo não segue caminho linear e repetitivo, mas multifacético e original a cada irrupção holomnemônica, daí a importância de se analisar conjuntamente o conteúdo e a forma de apresentação.

Ângulo. Pela *Autodiscernimentologia*, a conscin interessada em ampliar a lucidez quanto à holomnemônica deve estar preparada para ver-se em diferentes condições ou sob múltiplos ângulos de atuação, a depender do tipo de retrocognição vivenciada.

Analogia. Considerando-se a analogia com o processo cinematográfico, eis, listados a seguir na ordem funcional, 6 modos de ocorrência do parafenômeno de acesso holomnemônico, qualificadores do confor retrocognitivo:

1. **Protagonismo:** a conscin atual se percebe atuando em cena com conotação passada como se fosse o protagonista da ação. Os retrofatos vão se desenrolando a partir dos olhos da própria conscin. Tal modalidade costuma ocorrer nos casos de retrocognição vígil, mas pode ser observada também em diversos tipos de experiência retrocognitiva, ao modo da extracorpórea (projetiva).

2. **Observador:** a conscin atual se percebe como expectadora distante de certo enredo passadológico, conseguindo localizar-se no retrocontexto em voga. Nesse caso, é como se assistisse a espécie de filme de cinema, do qual é personagem. É modabilidade costumeira nos casos de projeção lúcida retrocognitiva.

3. **Coadjuvante-observador:** a conscin atual se percebe em meio a determinada cena retrocognitiva, na qual identifica os personagens, inclusive a si mesma, assistindo ao desenvolvimento da trama como se fosse certo observador *in loco*.

4. **Narrador:** a conscin atual se percebe observando determinado retrocontexto, sendo acompanhada pela voz de determinado narrador externo, contando e ponderando sobre as causas e efeitos de tais retroacontecimentos. Em geral, tal modalidade é desencadeada por amparadores extrafísicos. Entretanto, assediadores extrafísicos podem deflagrar retrocognição traumática cuja

narrativa se dá por meio de acusações e acareações, quando a conscin se depara de modo abrupto com retroerros cometidos ou retrocontextos grupocármicos complexos.

5. **Teatro:** a conscin atual, por meio da clarividência retrocognitiva, percebe o acesso holomnemônico ao modo de reencenação viva de trechos passadológicos, como se as consciexes relacionadas ao período estivessem próximas a si, em espécie de palco teatral ou mesmo cinema 4D, tamanha a vivacidade da experiência.

6. **Pangrafia:** a conscin atual faz o acesso retrocognitivo a partir de múltiplas fontes parafenômicas simultâneas ao modo de clarividência, telepatia, clariaudiência, sincronidades, expansão da consciência, dentre outros), acessando informações retrocognitivas em bloco sobre certa conscin ou determinado grupo inteiro (pangrafia grupocármica), obtendo cosmovisão seriexológica relativa dos envolvidos (personalidades consecutivas).

Prisma. No contexto da *Cosmovisiologia*, o aproveitamento maior da experiência retrocognitiva depende do grau de lucidez da consciência quanto aos detalhes vivenciados. Tal premissa recebe influência não só do modo pelo qual as memórias retrobiográficas ou intermissivas invadem o cérebro atual, mas também de, pelo menos, 12 variáveis conformáticas, na ordem alfabética das especialidades-chave:

01. **Abertismologia:** a flexibilidade autocognitiva para o novo (neofilia; antiapriorismo; curiosidade sadia).

02. **Autoproexologia:** a tarefa proexológica em foco (responsabilidades intermissivas; paradeveres holocármicos).

03. **Despertologia:** o grau de autodesassedialidade do agente retrocognitor (desassim).

04. **Evocaciologia:** as consciências envolvidas na lembrança.

05. **Experimentologia:** o nível de experiência retrocognitiva ou paraperceptiva em geral (traquejo; veteranismo paraperceptivo).

06. **Grupocarmologia:** as repercussões multidimensionais no grupo atual (estilhaços holopensênicos; evocações conscienciais).

07. **Megaconteudologia:** a mensagem retrocognitiva em si (recin).

08. **Mnemossomatologia:** o gatilho retrocognitivo da experiência.

09. **Parageneticologia:** a matriz paracerebral da conscin (paragenética; mentalidade).

10. **Parelencologia:** as consciexes coadjutoras (amparadoras e / ou assediadoras).

11. **Psicossomatologia:** o estado emocional pré e pós-parafenômico.

12. **Polineurolexicologia:** o paraneuroléxico atual (hermenêutica; associação ideativa).

Problema. Segundo a *Paradoxologia*, apesar de o *passado ter passado*, as memórias da consciência o tornam vivo no presente. A forma pela qual a consciência lida com os mnemopen-senes acessados (retrovistas) depende tanto do *confor retrocognitivo* como também do autoparadigma consciencial, ou seja, dos referenciais cognitivos adotados na matriz pensênica pessoal. Daí deriva a qualidade da interpretação das retrocognições. *Saibamos ler nas entrelinhas seriexológicas.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *confor retrocognitivo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apreensibilidade parapsíquica retrobiográfica:** Seriexologia; Neutro.

02. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.

03. **Autoconsciexiabilidade retrocognitiva:** Intrafisicologia; Homeostático.

04. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.

05. **Autoretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.

06. **Confor conscienciométrico:** Conscienciometrologia; Homeostático.

07. **Crescendo retrocognição-neorresponsabilidade:** Seriexologia; Homeostático.
08. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
09. **Experimento retrocognitivo:** Retrocogniciologia; Neutro.
10. **Olhar seriexológico:** Parapercucienciologia; Homeostático.
11. **Paracaptção retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
12. **Parauscultação retrocognitiva:** Retrocogniciologia; Neutro.
13. **Realidade autológica:** Conformatiologia; Neutro.
14. **Retrocognição despercebida:** Lucidologia; Nosográfico.
15. **Senso de perspectiva:** Cosmovisiologia; Neutro.

O CONFOR RETROCOGNITIVO DEMONSTRA A COMPLEXIDADE DA INTERAÇÃO CÉREBRO-PARACÉREBRO, PREDISPONDO À MELHOR INTERPRETAÇÃO DA MENSAGEM FENOMÊNICA, PRIORIDADE-MOR PARA O INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma dissecar o fenômeno retrocognitivo a partir da forma e do conteúdo? Quais *efeitos recinológicos, proexológicos e seriexológicos* o confor retrocognitivo já promoveu em você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 109, 179, 208 e 245.

P. F.